

HOMENAGEM EM CAMPOS DOS GOYTACAZES*

NILSON VITAL NAVES

Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça

É grande a emoção que experimento ao receber tamanha demonstração de carinho, mormente porque provém de uma gente valorosa, herdeira da índole combativa goitacá; uma gente afeita à luta pela dignidade do homem, pelos direitos dos mais fracos e dos menos favorecidos. Sim, reveste-se de alto significado uma homenagem que brota dos filhos dos Campos dos Goytacazes, a “Campos formosa, intrépida amazona / (...), / Terra feita de luz e madrigais”, exaltada, com justiça, por Azevedo Cruz no seu hino oficial.

Em tão relevante momento, lembro Benta Pereira de Souza, mulher cuja bravura se celebrizou no combate ao longo domínio dos Assecas; lembro, ainda, o presidente Nilo Peçanha, um dos maiores estadistas brasileiros, a quem muito deve a educação do Município em termos de incentivo e inovação. E, falando para cidadãos campistas, não poderia olvidar José do Patrocínio, o “Tigre da Abolição”, o qual, ao empenhar-se na ingente batalha contra o horror da escravidão, dignificou não só o seu torrão natal, mas também o Brasil. E o fez de tal maneira, que o seu brilhante nome ocupa lugar de destaque na galeria dos heróis nacionais. São todos filhos ilustres, entre muitos outros nascidos nestas paragens, que fizeram história e se tornaram história pela galhardia na busca do bem comum.

Nessa conjuntura, sinto-me irmanado com os bravos campistas porquanto, como magistrado e, sobretudo, como presidente do Superior Tribunal de Justiça, igualmente estou engajado na luta pelo bem comum, pela cidadania plena, sem exclusão, sonho ainda acalentado pelo

* Palavras de agradecimento após homenagem, Campos dos Goytacazes - RJ, 7/6/2002.



sofrido povo da nossa Pátria. Um sonho cuja concretização depende da união dos Poderes e da sociedade e, sobremaneira, de um Judiciário forte e autônomo, rápido e eficaz, atuante e prestante, esteio maior do Estado democrático de direito. Nesse rumo, tem-se posicionado a Corte Superior que tenho o privilégio de dirigir, por isso mesmo hoje reconhecida como o "Tribunal da Cidadania".

Senhoras e senhores, em síntese, há esperança de se vivenciar uma nova realidade social no Brasil, enquanto ecoarem vozes como a do ilustre campista José do Patrocínio, enquanto houver corações coesos e predispostos à luta pelo bem da coletividade, a exemplo dos nobres filhos dos Campos dos Goytacazes, pois "são os impulsos que vêm do alto, (...), são as influências superiores do espírito", no dizer de Rui Barbosa, "que movem o mundo humano." Ademais, há esperança enquanto se promoverem encontros como o recentemente inaugurado, voltado para tema de magna importância - justiça e cidadania, fatores sem os quais não há falar em democracia.

Sensibilizado, agradeço a todos a homenagem com que me distinguiram, a qual é, antes de tudo, um preito ao "Tribunal da Cidadania". Particularmente, agradeço ao representante do Poder Executivo estadual, Dr. Arnaldo França Vianna, ao Presidente da Escola da Magistratura Federal, Juiz José Arthur Diniz Borges, ao Presidente da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, Juiz Geraldo Batista da Silva Júnior, e ao presidente da 12ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Andral Nunes Tavares Filho.